



Conselho de Reguladores faz balanço de 2018 e prepara propostas para melhorar o MIBEL

Lisboa, 15 de janeiro de 2019 – O Conselho de Reguladores do MIBEL fez um balanço da sua atividade em 2018, do qual destaca:

- Publicação do estudo sobre a “Integração da produção renovável e da cogeração no MIBEL e na operação dos respetivos sistemas elétricos”, que conclui que parece existir uma elevada relação inversa entre o peso relativo da produção em regime especial na satisfação da procura e o nível do preço formado no mercado spot do MIBEL;
- Consensualização da redação final do estudo sobre a “comparação dos preços do MIBEL (spot e derivados) com outros mercados europeus e a sua relação com o mercado único” e das suas conclusões. Este estudo visa avaliar o comportamento dos preços no mercado a prazo do MIBEL face a outros mercados a prazo europeus significativos;
- Acompanhamento da migração do mecanismo de gestão da interligação Portugal e Espanha para a plataforma de atribuição europeia;
- Discussão com os interessados para o funcionamento do setor elétrico – num total de 17 participantes – de aspetos relacionados com a liquidez do MIBEL e os impactos da DMIF II;
- Desenvolvimento do novo *website* do MIBEL que apesar de manter uma aparência semelhante ao *website* anterior, se tornou mais adequado às atividades desenvolvidas pelo CR MIBEL e com um custo financeiro menor.

O Comité de Presidentes do Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico de Eletricidade (CR MIBEL) reuniu-se ontem em Lisboa, na sede da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) – autoridade que exerceu a presidência do CR MIBEL durante 2018.

No encontro participaram Gabriela Figueiredo Dias e Rui Pinto, respetivamente presidente e membro do Conselho de Administração da (CMVM), José María Marín Quemada, presidente da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC), Ana María Martínez-Pina, vice-presidente da Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e Maria Cristina Portugal, presidente da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

O CR MIBEL realizou um balanço das suas atuações durante 2018 sendo de destacar a publicação na página da internet do MIBEL do estudo sobre a “Integração da produção renovável e da cogeração no MIBEL e na operação dos respetivos sistemas elétricos”, em abril de 2018 ([link](#)), e a consensualização da redação final do estudo sobre a comparação dos preços do MIBEL (spot e derivados) com outros mercados europeus e a sua relação com o mercado único. A proposta de medidas a adotar no MIBEL que contribuam para melhorar o seu funcionamento e desenvolvimento, será concluída no primeiro semestre de 2019.

Adicionalmente, no que respeita ao mecanismo de gestão da interligação Portugal e Espanha, assente em leilões de *Financial Transmission Rights* (FTR), foi efetuado um acompanhamento: (i) do mecanismo transitório operado pelo OMIP/OMIClear; e (ii) da respetiva migração para a plataforma única de atribuição europeia de acordo com Regulamento (UE) 2016/1719 que ocorreu em dezembro de 2018.

Quanto às reuniões com os principais interessados para o funcionamento do setor elétrico, o CR MIBEL fez um balanço da discussão efetuada com a generalidade dos principais interessados no funcionamento do MIBEL – associações de consumidores, associações de comercializadores, associações de membros negociadores de energia, operadores de mercados, contrapartes centrais, operadores de rede de transporte e intermediários do mercado – sobre os aspetos que impactam a liquidez do MIBEL e os impactos da entrada em vigor da DMIF II. Em 2018, nas reuniões do CR MIBEL participaram um total 17 entidades representantes do setor elétrico.

No que respeita à página da internet do MIBEL foram apresentados os trabalhos relacionados com o desenvolvimento e entrada em produção, em 30 de agosto de 2018, da nova página da internet do MIBEL, com uma disposição mais adequada às atividades desenvolvidas pelo CR MIBEL.

O CR MIBEL efetuou ainda durante o ano de 2018 uma monitorização continuada sobre a evolução do Mercado Ibérico de Eletricidade – mercado à vista e a prazo – e da gestão da interligação entre Espanha e Portugal. Por fim, o Comité de Presidentes aprovou o Plano de Trabalho para o próximo mandato que será presidido pela CNMC.

Nota sobre o CR MIBEL

As competências do CR MIBEL estão previstas no Tratado Internacional relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica subscrito pelo Reino de Espanha e pela República Portuguesa, a 1 de outubro de 2004, em Santiago de Compostela, posteriormente alterado a 18 de janeiro de 2008, em Braga. O Tratado inclui a atuação coordenada dos seus membros em relação com a regulação, funcionamento e supervisão do Mercado Ibérico de Eletricidade.

O CR MIBEL funciona com um Comité de Presidentes, constituído pelos presidentes de cada uma das autoridades, e um Comité Técnico, constituído por representantes das mesmas autoridades.

A presidência do CR MIBEL é rotativa entre os seus membros e tem a duração de um ano. No dia 1 de janeiro, a CNMC sucedeu à CMVM nessa presidência.